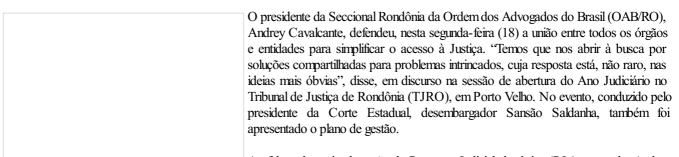


19/01/2016 10:45 - Na abertura do Ano Judiciário Presidente da OAB/RO defende união de órgãos e entidades



Ao falar sobre a implantação do Processo Judicial eletrônico (PJe) no estado, Andrey Cavalcante destacou a importância do trabalho conjunto entre a OAB e o TJ. "Não nos opomos ao processo eletrônico. Propomos estudar em conjunto a natureza do problema. Esperamos desta Corte apenas aquilo que sabemos que ela está pronta para conceder: a sabedoria de trazer para o centro da discussão os representantes e o usuário final dos serviços prestados", enfatizou.

Para o presidente da OAB/RO, os relatos dos advogados sobre a utilização do sistema são essenciais para o aprimoramento do PJe, uma vez que esses profissionais formam a grande maioria dos usuários, além de representarem os cidadãos. "Todos os dias, advogados e advogadas de nosso estado assimilam e reúnem milhares de dados preciosos da experiência de utilização do sistema. Eles compilam erros e acertos, discutem entre si facilidades e obstáculos. São, em conjunto, uma fonte muito rica de informações e uma fonte ainda mais rica de propostas de aperfeiçoamento que não pode ficar isolada. Ouvir e atender a advocacia é, a rigor, efetivar a cidadania no acesso à Justiça", comentou.

Ainda sobre as experiências da advocacia no dia-a-dia, Andrey destacou a busca pela celeridade na solução dos processos judiciais. "Estive em todas as nossas subseções diversas vezes. Tenho ouvido e compartilhado muitos dos dramas comuns do advogado e da advogada que vive o dia-a-dia da justiça em todo nosso estado. Disseste, caro Presidente, em teu discurso de posse, que 'o cidadão não admite mais evasivas, que o seu direito ao alcance das mãos'. Vemos em vossas palavras o verdadeiro espírito do tempo. Falaste em brevidade na solução dos conflitos judiciais. Enxergamos o mesmo fim", observou.

Para o alcance da celeridade na Justiça, o presidente da OAB/RO lembrou de novos procedimentos, que precisam ser debatidos para a rápida implantação. "A renovação em nosso processo civil aposta em novos mecanismos. Pugnamos pela ampla discussão e pela rápida adoção dos instrumentos que permitam essa brevidade — conciliação, arbitragem e mediação", avaliou.

As mudanças no processo penal também foram destacadas. "Aproxima-se o fim do 'inquisitorialismo' sobrevivente em nosso Direito. A participação do advogado no inquérito e a efetivação da audiência de custódia, dentre outros, são para nós medidas de avanço que irão demonstrar que o respeito aos direitos do cidadão vai trazer consigo o aumento das responsabilidades coletivas pela segurança e pela ordem', destacou.

Andrey Cavalcante abordou ainda as expectativas da advocacia para 2016. "Reiteramos nosso desejo de que este ano seja para o Judiciário rondoniense um marco em sua história de realizações, tomando por princípio, sempre, a preocupação do atendimento prioritário ao jurisdicionado e seus representantes", completou.

O presidente da OAB/RO lembrou ainda que, pela quarta vez, participa da cerimônia de abertura do Ano Judiciário. "Honra-me expressar nesta sessão solene a voz de uma instituição que representa aproximadamente 7,5 mil advogados. Advocacia que nos confiou à nobre missão de defender o seu ideário e conduzi-la com a responsabilidade de honrar esta instituição que ao longo de sua gloriosa história, sempre defendeu as bandeiras e os valores mais elevados da advocacia e da cidadania brasileira".

Já o desembargador Sansão Saldanha ressaltou durante a cerimônia as expectativas da sociedade em relação à Justiça "A brevidade na solução dos conflitos judiciais é a necessidade mais evidente e relevante", explicou o presidente do TJRO, ao apresentar o lema do plano de gestão do tribunal para o biênio 2016/2017 – Justiça e Participação. Direito e Brevidade.

Também participaram da solenidade a vice-presidente da OAB/RO, Maracélia Oliveira; o secretário-adjunto, Eurico Montenegro Neto; e o diretor tesoureiro da entidade, Fernando Maia; o conselheiro federal por Rondônia Elton Assis; e conselheiros seccionais Fabrício Jurado e Shirley Conesuque. A cerimônia contou ainda com a presença do presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia (Ameron), juiz Francisco Borges; do procurador-geral de Justiça, Airton Pedro Marin Filho; e o procurador-geral do estado, Juraci Jorge, representando o governo de Rondônia.

Fonte: Assessoria

Notícias RO